



ESCRITÓRIO GUERRA

Rua XV de Novembro, 65 - Endereço Telegráfico: «MARRECO»
Caixa Postal 140 - Fones: 2-4831 - 2-6014 - 2-2121 - 2-2122
SANTOS

PÉRSIO TAVARES DE MENEZES OTHELLO TAVARES GUERRA
CORRETOR OFICIAL DE CAFÉ CORRETOR OFICIAL DE CAFÉ

PARANAGUA - C. PROCÓPIO - MARINGÁ - RIO DE JANEIRO

L. FAULIM S/A - Comissários e Exportadores

INSCRIÇÃO N° 8.694

Rua do Comércio, 26 - Endereço Telegráfico: «MARRÉCO»
Sobre-loja - Sala 2 - SANTOS - Telefone: 2-4922

REISDAN COMERCIAL E AGRÍCOLA LTDA.

COMISSARIOS E EXPORTADORES DE CAFÉ

FILIAL: R. do Comércio, 55 - 3º andar - Tels.: 2-2159 e 2-6967
Caixa Postal, 428 - Telegramas: Reisdan — SANTOS
MATRIZ: R. São Bento, 389 - Conj. 61 - Sala 51 - Tel.: 33-1151
C. Postal, 5370 - Telegramas: Reisdan — SAO PAULO

COMÉRCIO DE SACARIA MAPA S. A.

SACARIA E BARBANTES EM GERAL

MATRIZ: Rua São Bento, 52-54 - Telefone, 2-7316 — SANTOS
FILIAL: Rua Benjamin Constant, 1366 - Fone, 957 — LONDRINA

JOSÉ ROBERTO TAVARES DE MENEZES

CORRETOR DE CAFÉ

R. do Comércio, 93 - Tels.: Escrit., 2-7755, 2-5752, - Resid.: 4-3795 - Santos
PARANAGUA - RIO DE JANEIRO - ANGRA DOS REIS - NITEROI
C. PROCÓPIO - MARINGÁ

DE COMO O GENERAL CAFÉ ENFRENTOU UM MARECHAL

O café, produto condutor da economia brasileira, há muito foi promovido a general. Foi ele, segundo depoimento abalizado de insignes historiadores, que ajudou a vencer a guerra do Paraguai. Foi ele, ainda, que teve atuação marcante, nos fatos que determinaram a revolução de 30 e, dois anos depois, a Revolução Constitucionalista. O general Café ao comandar a batalha econômica em nosso país ligou-se umbilicalmente aos nossos principais fatos políticos. Quem não se lembra, por exemplo, da chamada política do Café com Leite, que simbolizava a ligação de São Paulo com Minas. No Império e na República o café tem sido o general de muitas batalhas significativas.

Houve até um presidente chamado Café, mas que, na verdade, foi o anti-café na voz dos cafeicultores que exigiam a extinção do confisco cambial. A luta contra o confisco tem uma longa história. Do outro lado da trincheira por força determinantes históricas ficou o general Lott, então ministro da Guerra, hoje marechal do Exército.

Castilho Cabral no livro «Tempos de Jânio e «Outros Tempos» — publicado pela Editora Civilização Brasileira — dedica duas páginas e meia a esse fato. Não é nosso intuito, aqui, apreciar essa figura controversa da política brasileira. Café nos Livros, contudo, foi colher nas páginas desse volume algumas passagens interessantes a propósito do episódio de desespero, que foi a chamada Marcha da Produção. Escreveu Castilho Cabral:

“Falamos a seguir da futura sucessão presidencial, disse ao Presidente que não tinha dúvida de que seu candidato seria o Ministro da Guerra, Henrique Lott que, por sua ordem, naquele dia embarcava para Roma à

